

ENSINO SUPERIOR — INVESTIMENTOS SERÃO PROGRAMADOS ATÉ AO ANO DE 1995

Avançar as necessidades de primeira prioridade de investimentos em instalações e equipamentos para o ensino superior (universitário e politécnico) é a tarefa cometida a dois grupos de trabalho criados no âmbito da Secretaria de Estado respectiva, por despachos publicados ontem no «Diário da República».

Os diplomas referem que se torna «absolutamente necessário estabelecer a programação plurianual dos investimentos a realizar» nas universidades e nos estabelecimentos de ensino superior politécnico, «com o fim de proceder quer à construção de novos edifícios ou às grandes reparações, quer a

aquisições de terrenos e de equipamento científico e pedagógico».

Os programas serão elaborados numa perspectiva plurianual: um primeiro programa de quatro anos, relativo a 1987-1990, e um outro, de segunda prioridade, para os anos de 1991-1995.

No grupo de trabalho relativo à universidade integram-se os reitores das universidades do Porto e Técnica de Lisboa, enquanto que no do ensino politécnico estão os presidentes das comissões instaladoras dos institutos do Porto e da Guarda. Em ambos, participam o director-geral do Ensino Superior e mais três outras individualidades.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Equipamento - Instalações